

Três em cada dez desconhecem cargos em disputa na eleição

Três em cada dez desconhecem cargos em disputa na eleição

Enquete sem cunho científico realizada no Grande ABC também questionou se os eleitores confiam no processo eleitoral e nas urnas

João Vitor Espindola
Especialista para o DGABC
joavitor@diarioabc.com.br

Às vésperas do calendário eleitoral 2026, parte do eleitorado do Grande ABC ainda demonstra desconhecimento sobre as funções políticas em disputa. Enquete de cunho não científico realizada pelo Diário nos dias 21 e 22 deste mês, com cerca de 60 moradores da região que se dispuseram a participar da análise voluntariamente e têm idades entre 18 e 69 anos, revelou que 29,5% não souberam apontar quais cargos estarão em jogo no pleito deste ano.

A enquete abrangeu cinco dos sete municípios do Grande ABC, ficando de fora Ribeirão Preto e Rio Grande da Serra. Além de avaliar o conhecimento sobre os cargos, o levantamento também investigou a confiança no processo

eleitoral e nas urnas eletrônicas, bem como coletou sugestões gerais para a melhoria do Brasil.

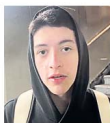
Do total de participantes, apenas 14 pessoas (23%) conseguiram identificar corretamente todos os cargos em disputa, enquanto 18 (29,5%) mencionaram mais de um cargo de forma incompleta. Outros 11 eleitores (18%) citaram apenas um cargo, e 18 (29,5%) afirmaram não saber ou não responderam à pergunta.

Em relação à confiança no processo eleitoral e ao uso das urnas eletrônicas, a enquete revelou um cenário dividido, marcado pela desconfiança. Do total de entrevistados, 59% afirmaram confiar no sistema eleitoral brasileiro, enquanto 37,7% disseram não confiar. Outros 3,3% declararam confiar apenas parcialmente.

Entre os que afirmaram confiar nas urnas eletrônicas está João Vitor Scotte, estudante de 19 anos, morador de São Bernardo. "Acho que o Brasil tem um sistema muito confiável em comparação com outros países, como os Estados Unidos. As urnas eletrônicas trazem mais confiança para a gente", afirmou.

Apesar de a maioria dos en-

Fala, povo



"Sabre o processo eleitoral acredito que não tem como ser embaixo das panas como na Venezuela."
João Vitor Valente Dias, 18 anos, morador de Santo André.



"O governo deveria diminuir o imposto para favorecer os empreendedores."
Maria da Glória Ferreira de Nascimento Loba, 52 anos, comerciante de São Bernardo.



"Minha sugestão para o governo é aumentar o salário mínimo e melhorar a saúde."
Deborah Duarte de Araújo, 69 anos, aposentada de São Bernardo.

trevistados declarar confiança no sistema eleitoral, a enquete também registrou manifestações de desconfiança em relação às urnas eletrônicas. Para parte dos eleitores, o uso da tecnologia não elimina totalmente o risco de falhas ou irregularidades no processo de votação.

"Acredito que qualquer dispositivo eletrônico pode estar sujeito a algum tipo de fraude. Por isso, não confio 100% nas urnas eletrônicas", disse Gabriel Palhuço, electricista de 28 anos, morador de São Bernardo.

No campo das sugestões para a melhoria do Brasil, predominou a ausência de opinião formada. Entre os entrevistados, 14 pessoas (23%) afirmaram não ter sugestões ou não souberam opinar. Entre aquelas que apresentaram propostas, a melhoria do transporte público e da infraestrutura urbana foi o tema mais citado, com 18 respostas (29,5%), seguida pelo combate à corrupção e por novas políticas, apontado por oito pessoas (13,1%).

Educação apareceu em sete menções (9,8%), enquanto a saúde foi citada por cinco entrevistados (8,2%).

Outros temas pontuais incluíram transparência e divulgação de informações (três respostas, 4,9%), projetos específicos como combate às fake news, ajustes de impostos e mudanças no Supremo Tribunal Federal (quatro respostas, 6,6%), segurança (uma resposta, 1,6%), habitação e moradia (uma resposta, 1,6%) e salário mínimo (uma resposta, 1,6%).

Entre as propostas, o combate às notícias falsas chamou a atenção de parte dos eleitores, que consideram a medida essencial para o fortalecimento do processo democrático.

"É preciso combater as fake news, especialmente agora, com o avanço de uma inteligência artificial muito forte e poderosa, que pode passar a disseminar mentiras de forma massiva", afirmou Felipe Delmondes, auxiliar administrativo de 19 anos, morador de Santo André.

Entre os entrevistados que apontaram a saúde como prioridade, houve destaque para a necessidade de fortalecimento do SUS (Sistema Único de Saúde), especialmente no que diz respeito ao acesso e à qualidade do atendimento à população.

"É preciso investir na saúde, porque existe grande demanda no SUS. Há demora para conseguir exames, consultas médicas e atendimento em geral", disse Mariane Oliveira, 22 anos, auxiliar administrativa, moradora de Santo André.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3